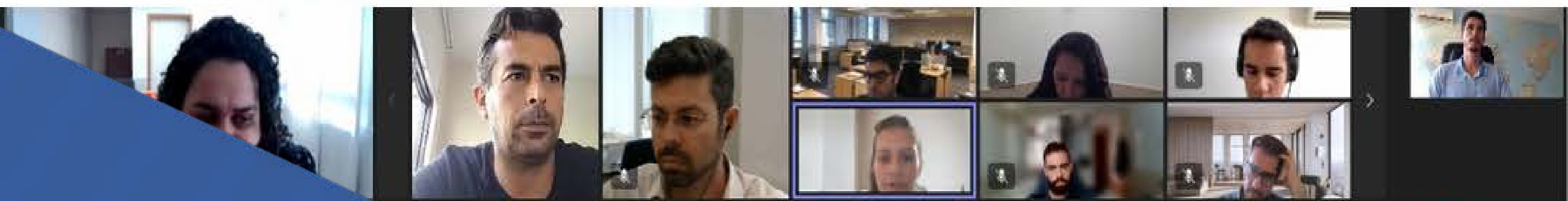




PERÍODO SOMBRA

MONITORAMENTO DE MERCADO



30.10 A 01.11

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!
Evite a distribuição indevida ao público externo.



SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Começou! Participe do “período sombra” do monitoramento de mercado

07

Abraceel e Superintendência de Fiscalização da Aneel discutem como atuar nos problemas de migração identificados no FaleAqui!

09

Reunião do GT discute proposta de orçamento da CCEE com foco nos projetos de tecnologia

13

Abraceel na Mídia

14

Curtas

20

E o Congresso?

22

Próxima Semana

Começou! Participe do “período sombra” do monitoramento de mercado

Matéria em 1 minuto:

- Primeiro envio das informações pelos comercializadores e geradores será entre os dias 9 e 11 de novembro; já para os consumidores livres e especiais, entre 16 e 22 de novembro;

- O resultado do Fator de Alavancagem será divulgado publicamente, no site da CCEE e no de cada agente, no dia útil seguinte ao período de declaração, permitindo que os interessados possam avaliar suas contrapartes;

- O Grupo Técnico da Abraceel irá se reunir no dia 14.11, às 15h, para colher a percepção das associadas sobre o envio das informações e eventuais dificuldades encontradas, bem como identificar pontos para melhorias.



O dia 1º de novembro marcou o início do período sombra do monitoramento prudencial do mercado de energia elétrica, data aprovada pela Aneel na [Resolução Normativa 1.072/2023](#).

O período sombra terá duração inicial de 12 meses e tem objetivo de familiarizar os agentes com a nova metodologia de monitoramento e testar regras e parâmetros.

As informações prestadas durante o período sombra serão usadas para aperfeiçoar o processo de monitoramento e para discutir futuramente a possibilidade de melhorias no aporte de garantias financeiras do mercado de curto prazo.

Por isso, na visão da Abraceel, a participação criteriosa das empresas associadas, estritamente em linha com as regras, é de extrema relevância para o aperfeiçoamento do mercado, independentemente de as conclusões servirem ou não para ensejar ações por parte da CCEE.

O novo monitoramento busca ampliar a segurança do mercado ao comparar o risco de exposição de cada agente com a sua capacidade de pagamento, permitindo a antecipação e mitigação de riscos associados a eventuais problemas. Confira informações relevantes do processo:

Envio de informações

Comercializadores e geradores deverão encaminhar semanalmente as informações de monitoramento ao sistema da CCEE. Para consumidores livres e especiais, a frequência de envio de informações será mensal. O primeiro envio das informações pelos comercializadores e geradores será entre os dias 9 e 11 de novembro e para os consumidores livres e especiais entre 16 e 22 de novembro.

Principais informações requeridas

Visão Geral do monitoramento Prudencial

ccee



- 1)** Total de exposição, por tipo de contrato (preço fixo, preço variável e derivativos), em MWmédios, por submercado e por tipo de energia;
- 2)** Total de recursos e requisitos, em MWmédios, por tipo de contrato (preço fixo, preço variável e derivativos), aberto pelos meses da janela de monitoramento e seu respectivo preço médio;
- 3)** Exposição das cinco maiores contrapartes, de forma individual, considerando as próximas três contabilizações do MCP;
- 4)** Patrimônio líquido ajustado.

A janela de apuração de monitoramento contempla o mês de apuração (M) e os seis meses de referência à frente, no total de sete meses (M+0 a M+6). Com base nas informações inseridas pelos agentes, o sistema vai calcular o Fator de Alavancagem (FA), que deverá ser validado pelo agente. O detalhamento do cálculo está disponível no [Manual elaborado pela CCEE](#).

Divulgação

O resultado do Fator de Alavancagem será divulgado publicamente, no site da CCEE e de cada agente, no dia útil seguinte ao período de declaração, permitindo que os interessados possam avaliar suas contrapartes.

Plataforma

Foi disponibilizado aos agentes uma cartilha sobre a plataforma de monitoramento prudencial, cujo objetivo é orientar a jornada do usuário para o envio das informações necessárias. A cartilha está disponível [aqui](#).

Para permitir que os usuários pudessem conhecer e explorar a plataforma de monitoramento prudencial antes da primeira rodada de declarações, a CCEE disponibilizou dois eventos de teste nos dias 30.10 e 01.11. Mais detalhes estão disponíveis no [Comunicado 813/2023](#).

Comitê de Implementação

A Abraceel, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Alessandro de Brito Cunha, e pelo Vice-Presidente de Energia, Alexandre Lopes, participará do Comitê de Implementação do Monitoramento, onde serão debatidas sugestões para melhorias no manual algébrico, metodologias aplicadas e parametrizações sistêmicas. Reuniões mensais estão previstas e serão reportadas às associadas, que podem enviar suas sugestões pelo gt@abraceel.com.br

Planilhas com parâmetros

A plataforma de monitoramento prudencial estará disponível a partir desta quarta-feira, 01.11, para que os agentes possam conhecer e testar o sistema. Para possibilitar a reprodutibilidade dos cálculos realizados neste período, a Câmara de Comercialização disponibiliza as planilhas de cálculo com os parâmetros base preenchidos. Visualize os dados no módulo “Portfólio”, da plataforma de monitoramento prudencial, ou clique no [link](#).



Reunião do Grupo Técnico

O Grupo Técnico da Abraceel irá se reunir no dia 14 de novembro, às 15h, para colher a percepção das associadas sobre a experiência prática de envio das informações e eventuais dificuldades encontradas, bem como pontos para melhorias. As informações para acesso foram enviadas por e-mail aos profissionais das empresas associadas.

CCEE abre canais de comunicação com agentes do mercado

Plantões de dúvidas da CCEE: todas as quintas-feiras, das 14h às 18h, em sessões de 20 minutos com a equipe de Segurança do Mercado da Câmara. Para marcar horário, basta enviar e-mail para monitoramento@ccee.org.br até às 12h da quarta-feira anterior ao plantão. Lembre-se de indicar as perguntas que deseja endereçar.

Temas confidenciais: para tratar de temas confidenciais, basta enviar e-mail para monitoramento@ccee.org.br ou utilizar o novo ramal de monitoramento, pelo número (11) 5043-1493, que funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

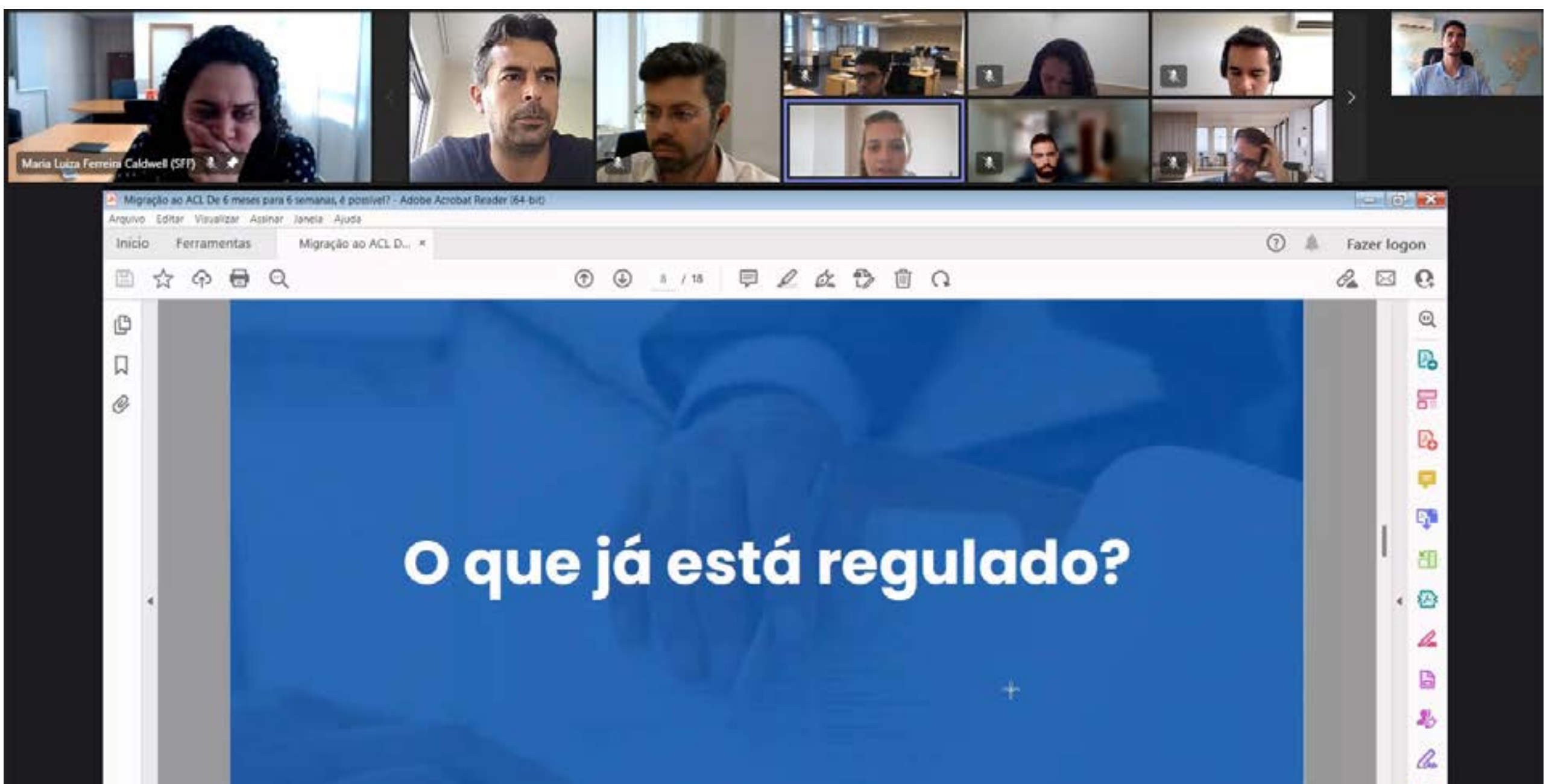
Momento Capacita: todas as aulas que explicaram o funcionamento do monitoramento prudencial, por dentro da plataforma da CCEE estão disponíveis no [Capacita CCEE](#).

Abraceel e Superintendência de Fiscalização da Aneel discutem como atuar nos problemas de migração identificados no FaleAqui!

Matéria em 1 minuto:

- Aneel elogiou o trabalho da Abraceel de levar os casos com estatísticas relevantes sobre os entraves enfrentados pelos consumidores;
- Regulador ressaltou a importância de envio dos casos concretos e informou que discute a possibilidade de denúncia anônima;
- Segundo a SFF, o foco de atuação será no tratamento de questões cuja solução já está em regulamentação.

No dia 30.10, a Abraceel se reuniu com a Superintendência de Fiscalização Econômica, Financeira e de Mercado (SFF) da Aneel para discutir os desdobramentos do FaleAqui!, canal de comunicação que recebeu casos concretos de dificuldades encontradas pelos consumidores na migração para o mercado livre de energia.



Danyelle Bemfica, Assessora de Energia da Abraceel, apresentou os casos mapeados cuja solução já está regulamentada, como a falta de padronização dos processos das distribuidoras em relação às etapas de adequação do Sistema de Medição para Faturamento (SMF), e também os que necessitam de aprimoramento regulatório, como a regulamentação do *open energy*.

Após a apresentação, a Superintendente da área, Maria Luiza Caldwell, elogiou a atuação da Abraceel, agradecendo a apresentação agregada dos casos, o que permite visão geral do regulador sobre os desafios, e ressaltou a importância de envio dos casos concretos por parte dos agentes para que a Aneel tenha atuação mais efetiva. Nesse sentido, mencionou que discutirá com a Ouvidoria a possibilidade de denúncia anônima, o que pode auxiliar no recebimento dos casos.

Em seguida, Rafael Costa Ribeiro, Gerente de Monitoramento, Regulação e Conformidade Regulatória Econômico-Financeira da Aneel, disse que o estudo elaborado pela Abraceel será muito importante para a equipe técnica da Superintendência estudar possíveis soluções para os casos apresentados. Além disso, enalteceu o trabalho da Associação, que, na sua visão, produziu tal levantamento com estatísticas relevantes sobre os casos relatados, e que é necessário haver evidências e provas embasando-os, para que a fiscalização seja mais efetiva.

Por fim, a Aneel afirmou que trabalha em um cronograma para dar tratamento, na Agenda Regulatória 2024-2025, às questões abordadas na reunião, com prioridade para os casos cuja solução já está regulamentada.

A [apresentação realizada](#) na reunião pode ser lida na área restrita da Associação, aba de “Apresentações exclusivas”.



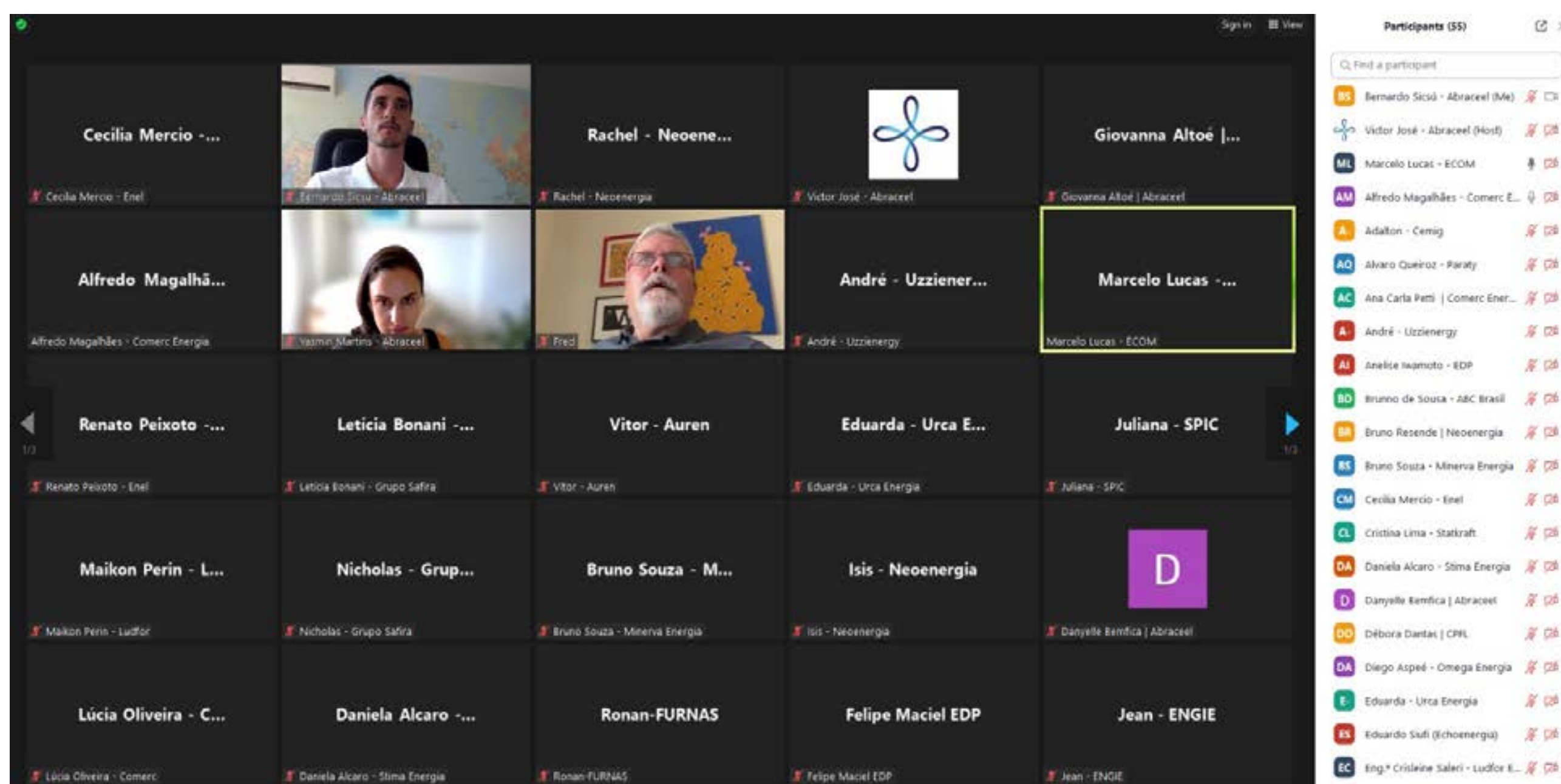
Reunião do GT discute proposta de orçamento da CCEE com foco nos projetos de tecnologia

Matéria em 1 minuto:

- Associadas abordaram preocupações referentes à dificuldade, inclusive dos especialistas de tecnologia, de dimensionar e quantificar os investimentos propostos, e destacaram a importância de acompanhamento próximo das entregas previstas;

- O Conselho de Administração da Abraceel se reunirá para tratar sobre o tema e deliberar o posicionamento da Associação;

- A Assembleia Geral Extraordinária da CCEE, que deliberará sobre a proposta de orçamento para 2024, acontece no dia 13.11, em formato híbrido no Hotel Meliá Paulista, com primeira convocação às 13h e segunda às 14h.



No dia 01.11, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a proposta de orçamento da CCEE para 2024, com foco nos projetos de tecnologia e transformação digital, item de maior participação orçamentária nas frentes estratégicas sugeridas pela Câmara. Aproximadamente 55 pessoas participaram do encontro.

A CCEE havia realizado, no dia 25.10, reunião para apresentar tais projetos para os especialistas de TI do mercado, ocasião que as empresas puderam conhecer e debater em detalhes as iniciativas de tecnologia da Câmara.

Orçamento 2024 da CCEE

Bernardo Sicsú apresentou um resumo da proposta de orçamento, que prevê aumento de 31% para 2024, concentrado prin-

principalmente em frentes estratégicas que compõem um plano de transformação tecnológica e digital, nas quais estão incluídos investimentos em aprimoramentos tecnológicos (R\$ 36,2 milhões), na nova governança (R\$ 12,1 milhões), abertura de mercado (R\$ 7,3 milhões), segurança de mercado (R\$ 5,4 milhões), evolução de mercado (R\$ 4,6 milhões) e programa de participação nos resultados (R\$ 4 milhões).

Em seguida, apresentou a proposta de mudança de rateio, que visa aumentar a contribuição mínima e reduzir a parcela variável, tema que não está atrelado à deliberação na próxima Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da CCEE, pois está no bojo das discussões da nova governança da Câmara, ainda em discussão no Governo.

Assembleia Geral Extraordinária

Para a AGE, que acontecerá no próximo dia 13.11, em formato híbrido no Hotel Meliá Paulista, com primeira convocação às 13h e segunda às 14h, será deliberada a proposta de contribuição associativa para o exercício de 2024, que contempla o orçamento da instituição, os novos emolumentos a partir de 2024, (*restore* de dados, treinamento *in-company* padrão e confirmação de valores transacionados), além de demais temas de interesse dos agentes.

Projetos de transformação tecnológica e digital

Por ser o principal item dentro da proposta orçamentária, a Câmara detalhou a estratégia a ser utilizada para o tema. Melhorar a performance e estabilidade das aplicações, principalmente em datas críticas do calendário operacional, intensificar o aprimoramento das aplicações atendendo requisitos regulatórios e operacionais da CCEE e dos agentes, continuar as ações de sedimentação de segurança cibernética, impulsionar práticas e iniciativas de inovação e transformação digital são algumas das melhorias em curto prazo, além de modernizar a base tecnológica e aprimorar a arquitetura das aplicações “core” da CCEE, em longo prazo.

Os projetos especiais, que são os temas macro da proposta de tecnologia, se dividem em segurança cibernética, com R\$ 8,9 milhões, infraestrutura tecnológica, R\$ 12,3 milhões, performance e estabilidade, com R\$ 9,5 milhões, desenvolvimento de sistemas,

com R\$ 4 milhões, e transformação digital e inovação, com R\$ 1,4 milhão.

Como ponto de dúvida na reunião da CCEE do dia 25.10, foram detalhadas as estimativas dos valores dos anos de 2025 e 2026, que podem sofrer variações nominais e de escopo na ocasião das respectivas discussões orçamentárias, conforme descrito na imagem a seguir:

Anos	2024	2025	2026
Operação	41,3	55,2	58,5
Segurança cibernética	8,9	7,4	10,5
Evolução da infraestrutura tecnológica	12,3	2,3	1,2
Performance e estabilidade	9,5	9,4	0,1
Novos negócios*	7,3	6,9	7,4
Desenvolvimento de soluções	4,0	7,8	8,3
Inovação	1,4	1,2	1,3
Total Geral	84,7	90,2	87,3

Figura 2.a – Plano Orçamentário Trienal em moeda constante R\$ milhões (desconsidera mdo)*

projeto	2024	2025	2026
Evolução da Arq. de Ref. da Plat. de Integração	1	1	0
Modernização do CliqCCEE - Módulos On-Line	0	3	7
Modernização do CliqCCEE – Motor de Cálculo	0	3	7
Total Geral	1	7	14

Figura 2.b – Plano Orçamentário Projetos Meta 2

Destques da reunião da CCEE de 25.10:

- Investimentos buscam ampliar a capacidade computacional, com troca de equipamentos que já possuem mais de cinco anos e estão próximos aos 100% da capacidade de uso;
- Investimentos também no sistema de armazenamento do banco de dados, que serão cada vez mais demandados com os novos serviços relacionados à abertura;
- Buscam acelerar a entrega de demandas tecnológicas (~500 no backlog, sendo que atualmente entregam ~200 por ano);
- Garantir maior agilidade e reduzir erros;
- Tornar a interação via APIs o principal canal de disponibilização de operações e informações necessárias para o pleno funcionamento do mercado;

- Aprimorar a arquitetura das aplicações, para que sejam mais flexíveis e escaláveis;
- Trazer novas aplicações para o sistema de nuvem e ampliar as soluções oferecidas pela plataforma de integração;
- Troca de plataformas proprietárias para plataformas open source;
- Contratação de profissionais, pois os esforços deverão ser feitos principalmente com equipe interna.

O detalhamento completo está disponível no dossiê da 71ª AGE [aqui](#).

Próximos passos:

A Abraceel também informou que solicitou parecer do consultor jurídico, Julião Coelho, para sanar as dúvidas sobre os instrumentos mais apropriados para realizar alterações na governança da CCEE, como as que exigem definição por decreto, o que deve estar previsto na convenção de comercialização e as que podem ser definidas em estatuto e aprovadas em Assembleia de agentes.

As associadas presentes também abordaram preocupações referentes à dificuldade de dimensionar e quantificar o grau de investimento pelos especialistas de tecnologia para validar a proposta, de acordo com os documentos disponibilizados. Além da falta de detalhamento do investimento para atender cada uma das necessidades que a CCEE apresenta e de como os valores foram definidos.

Outra preocupação foi a de que, caso seja aprovado o orçamento para 2024, os agentes se comprometeriam com os valores estimados para 2025 e 2026. Além de que foi discutida a importância de acompanhamento dos indicadores e da evolução das metas, por meio de reuniões com os agentes.

Com base nas discussões, a Abraceel levará os principais pontos ao seu Conselho de Administração para deliberação e posicionamento da Associação sobre o tema.

A apresentação realizada está disponível na área restrita do [site](#) da Abraceel.



ABRACEEL NA MÍDIA



Abertura do mercado para a alta tensão expõe divergências entre geradoras e distribuidoras

Fonte: Agência Infra

[Acesse aqui](#)



Prazo para transição para o mercado livre exige atenção

Fonte: Brasil Energia

[Acesse aqui](#)



Vídeo: Veja como foi o Planejamento Estratégico da Abraceel 2023

Fonte: Abraceel

[Acesse aqui](#)

CURTAS

Agenda regulatória da Aneel: Abraceel marca posição sobre varejista, segurança do mercado e PLD

No dia 01.11, a Abraceel participou da Audiência Pública 20/2023, sobre a proposta de agenda regulatória da Aneel para o biênio 2024-2025. Em exposição oral, Yasmin Martins, Coordenadora de Energia da Abraceel, destacou três recomendações: (i) sobre a comercialização varejista, foi ressaltada a importância de publicação da norma ainda em 2023; (ii) sobre segurança de mercado, foi mencionado que a discussão sobre garantias financeiras do MCP deve se embasar nos resultados do monitoramento prudencial; e (iii) sobre metodologias dos limites do PLD, foi destacada a importância de estabelecer a devida antecedência entre a publicação da norma e sua implementação, para resguardar a previsibilidade aos agentes. A deliberação do documento final da agenda está prevista para a reunião de Diretoria do dia 05.12. A diferença deste ciclo de Agenda Regulatória é que a portaria que a institui conterá apenas as atividades que serão convertidas em norma durante o ciclo vigente da agenda. Na sequência, a Aneel publicará cronograma indicando os períodos para a realização de cada atividade regulatória.

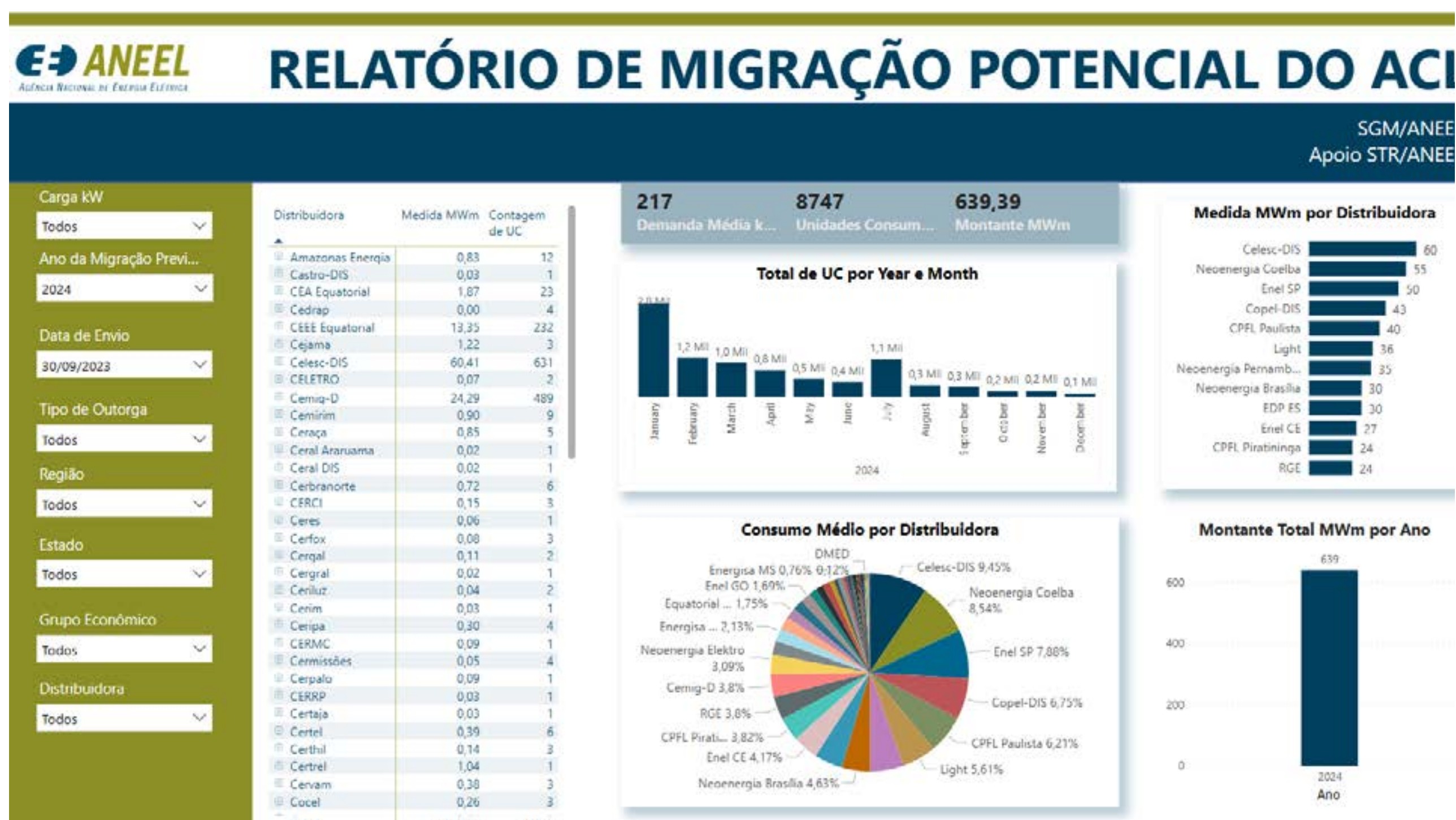


Aneel lança painel BI com dados do potencial de migração ao mercado livre em 2024

A Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica (SGM) da Aneel disponibilizou um



painel BI com dados do volume de consumidores em processo de migração ao ambiente de contratação livre. A plataforma contém os dados de unidades consumidoras por mês, consumo médio por concessionária, além do montante total de energia por ano e o somatório das cargas que estão previstas para migrar. O acesso aos dados é público, acessível por [aqui](#).



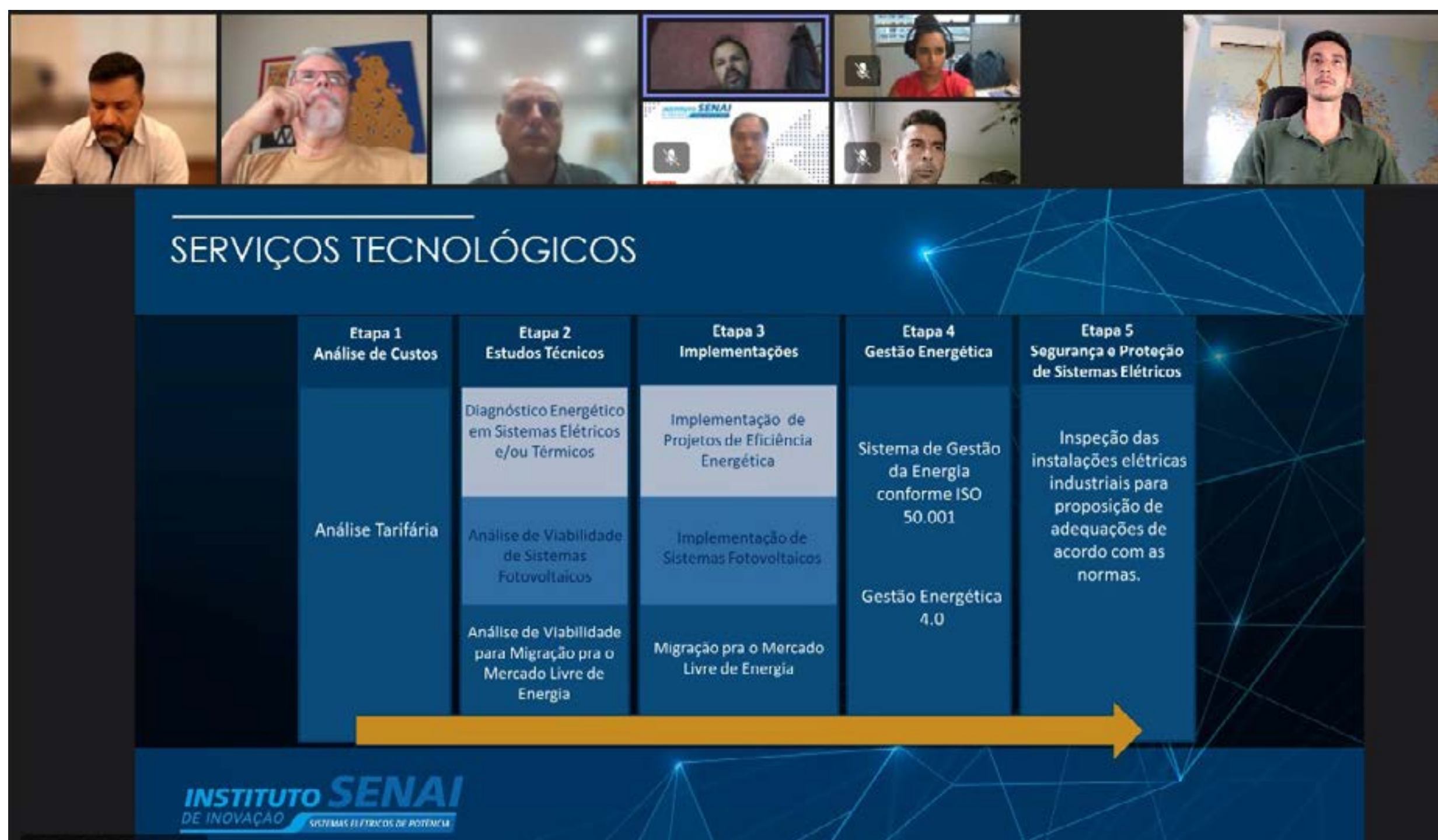
Apresentação do MME no Planejamento da Abraceel já disponível no site



Está disponível no site da Abraceel a apresentação realizada por Fernando Colli, Secretário Executivo-Adjunto do Ministério de Minas e Energia, no Encontro de Planejamento Estratégico da Associação, realizado no dia 26.10. No documento, Colli apresenta a visão da pasta sobre os principais problemas do setor elétrico,

muitos deles alinhados às prioridades da Abraceel no próximo ciclo de trabalho, como a governança dos modelos computacionais utilizados no planejamento da operação e a abertura equilibrada de mercado. A apresentação pode ser acessada pelo [link](#).

Abraceel e Senai discutem ações para acesso das indústrias ao mercado livre



A Abraceel realizou reunião no dia 31.10 com a coordenação do Instituto Senai de Inovação em Sistemas Elétricos de Potência, sediado em São Paulo, para conhecer o trabalho da instituição em apoio às indústrias brasileiras que buscam alternativas para reduzirem o custo da energia elétrica. O instituto avalia as possibilidades existentes, desde eficiência energética, instalação de sistemas de MMGD e migração ao mercado livre, e auxilia os consumidores a cumprirem as etapas necessárias. No caso da migração ao ACL, o instituto faz o trabalho de prospecção, o que pode envolver até dez visitas às empresas, entre outras tarefas, solucionando dificuldades e preparando o processo de migração. As cargas dos consumidores que optam pelo mercado livre são agregadas em blocos e, em seguida, leilões são organizados para que comercializadoras credenciadas possam fazer ofertas, vencendo aquelas que oferecem o menor preço. As regras para participação dos leilões são apresentadas regularmente em editais públicos. Em geral, o produto mais demandado pelos consumidores migrantes é o contrato com desconto garantido em comparação ao mercado regulado. As cargas são fracionadas em lotes regionais, conforme as áreas de con-

cessão das distribuidoras, para facilitar a formação de preços. Os nomes dos consumidores ficam anônimos para os competidores e o preço da energia elétrica do ofertante vencedor será o mesmo para todas as empresas que estiverem contidas no lote, independente do perfil delas. As comercializadoras vencedoras ficam responsáveis por ressarcir os custos de prospecção e conversão dos consumidores cujas cargas são leiloadas – o consumidor não tem custo direto no processo. Atualmente, o Instituto Senai de Inovação em Sistemas Elétricos de Potência conduz cerca de 300 projetos com indústrias brasileiras, 95% deles tratando de migração para o ACL. Abraceel e Senai seguirão em conversas avaliando a possibilidade de iniciativas em conjunto para promover a expansão do mercado livre de energia elétrica.

[Coquetel anual] Confirme presença e aproveite a oportunidade de ações especiais

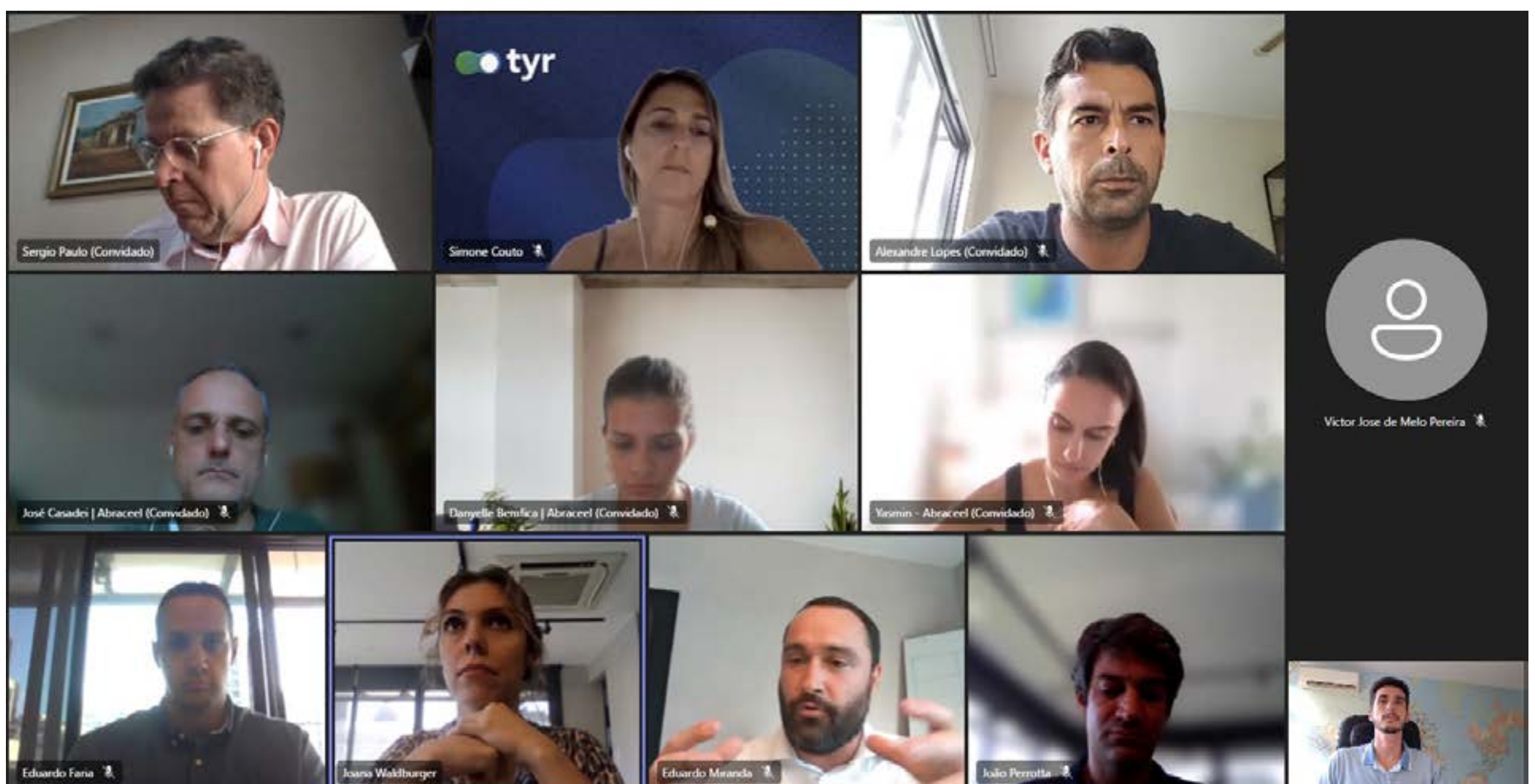
Reconhecido como importante momento de celebração e fortalecimento do relacionamento entre as empresas associadas e também com as principais lideranças do setor, o Coquetel Anual da Abraceel será realizado no dia 07.12, a partir das 19h, no Espaço Itahy, localizado na rua Jorge Coelho, 98, no Itaim Bibi, em São Paulo. Por limitação do espaço, cada associada poderá indicar dois representantes, por meio do [formulário](#), que serão automaticamente confirmados. Adicionalmente, é possível indicar mais profissionais para participar do evento, nomeando-os para a lista de espera, pelo mesmo formulário, estando eles sujeitos a confirmação a partir do dia 28.11, a depender da quantidade de vagas remanescentes. A edição do Coquetel Anual 2023 terá ações especiais que podem ser lideradas pelas empresas associadas, por meio de aquisição de cotas, em troca de contrapartidas como a possibilidade de indicar convidados adicionais, projeção da logomarca durante o evento e distribuição de materiais de divulgação, nomes destacados na abertura e publicação em redes sociais. Os detalhes das cotas, bem como os benefícios que elas dão direito, estão explicados no [mídia kit do evento](#). Caso sua empresa tenha interesse, entre em contato pelo e-mail abraceel@abraceel.com.br.

Cpamp agenda próximo workshop e solicita estudos relacionados ao Newave Híbrido

A coordenação da equipe técnica da Cpamp informou que o próximo workshop está previsto para ocorrer no dia 06.12, das 9h às 12h. Agentes com estudos disponíveis relacionados ao Newave Híbrido foram convidados a apresentá-los, bastando enviá-los acompanhados de uma minuta de apresentação até 01.12, por meio do e-mail gtmet.cpamp@ccee.org.br.

Abraceel discute sistema de faturamento único para consumidores livres

No dia 30.10, a Abraceel se reuniu com representantes da empresa Tyr Energia para discutir aspectos referentes à emissão de fatura única para consumidores livres. Na reunião, a Tyr apresentou alternativa de sistema de fatura única em que esses consumidores passam para a empresa o direito de acesso aos seus dados e essa realiza a cobrança de uso da rede, energia, encargos e afins em uma única fatura, diminuindo assim a burocracia envolvida no processo.



Open insurance e open energy: Abraceel discute similaridades e oportunidades

Bernardo Sicsú e Ângela Oliveira participaram de reuniões nos dias 31.10 e 01.11 respectivamente com Thiago Sombra, do escritório Mattos Filho Advogados, e Rogério Melfi, da consultoria Tecban, para conhecer detalhes dos processos de desenvolvimento do open insurance e os aprendizados que podem ser obtidos para o mercado de energia elétrica brasileiro.



CCEE disponibiliza sistema para agentes em operação restrita

Com o objetivo de simplificar o processo dos agentes e garantir a segurança de mercado, a CCEE desenvolveu uma funcionalidade no CliqCCEE para registro, validação e ajuste de contratos para agentes que estão em operação restrita, ou seja, para aquelas empresas que estão em processo de desligamento ou em operação balanceada por conta do monitoramento da organização. As operações desses agentes que são atualmente, realizadas pelo envio de e-mail à central de atendimento, passarão a ser realizadas diretamente no CliqCCEE, em local específico para esse fim, seguindo a mesma condição anterior: não podem aumentar a exposição financeira na CCEE. Para acessar o novo espaço, basta clicar no [link](#).

CURTAS - GÁS NATURAL

MME promove reunião dos comitês do programa Gás para Empregar

Nos dias 31.10 e 01.11, o MME promoveu reuniões dos comitês do programa Gás para Empregar. O objetivo foi receber contribuições sobre o diagnóstico dos principais problemas e desafios enfrentados no mercado de gás natural. Houve debates envolvendo três comitês, o primeiro sobre a disponibilidade do gás natural, o segundo sobre o acesso ao mercado de gás e o terceiro sobre o papel do gás na transição energética. Ao final da apresentação de cada tema, agentes do setor puderam expor suas contribuições acerca dos assuntos tratados.



Semana curta em virtude do feriado do dia 02.11. Governo aproveita para alinhar suas pautas prioritárias com líderes partidários da Câmara dos Deputados. Comissão adia mais uma semana a apreciação do relatório sobre hidrogênio após contribuições do governo ao texto. Câmara avança na busca pelo protagonismo do Brasil na agenda verde.

Fundo para transição energética – O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) apresentou o [PL 5.174/2023](#), que institui o Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN). Entre os objetivos, estão o fomento ao financiamento de projetos de desenvolvimento sustentável, aproximação das instituições financiadoras das empresas interessadas em desenvolver esses projetos e utilização de créditos detidos pelas pessoas jurídicas junto à União como instrumento de financiamento. A matéria cria o Fundo Verde, a ser administrado pelo BNDES, que garante o risco dos financiamentos concedidos por instituições financeiras para o desenvolvimento de projetos no âmbito do PATEN.

O projeto foi apensado ao [PL 327/2021](#), que cria a Política Nacional da Transição Energética (PONTE), com a finalidade de estabelecer orientações e princípios para a produção de energia renovável. A matéria aguarda parecer da relatora, deputada federal Marussa Boldrin (MDB-GO) na CMADS (Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável).



Alexandre Silveira ✓

@asilveiramg



Novas parcerias chegando! 🍌

Tive uma importante reunião com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante e também com a diretora de Infraestrutura e Mudança Climática, Sra. Luciana Costa.

Hidrogênio fica para a próxima semana – Após o governo encaminhar contribuições ao relatório preliminar sobre hidrogênio para a Comissão Especial para Estudo, Avaliação e Acompanhamento das Iniciativas e Medidas Adotadas para Transição Ener-

gética, o deputado federal João Carlos Bacelar Batista (PV-BA) pediu para a apreciação da matéria ser realizada na próxima terça-feira, 07.11. Novo texto foi apresentado, veja [aqui](#).

As medidas acima apresentadas estão alinhadas com a expectativa do presidente da Câmara dos Deputados, deputado federal Arthur Lira (PP-AL), de deliberar uma agenda verde para a COP 28, no fim de novembro. Também já foi sinalizado pelo governo o interesse nessa agenda. Em reunião com líderes partidários da Câmara dos Deputados, o governo colocou luz na sua agenda prioritária. Entre os projetos, medidas que ampliem a arrecadação e que posicionem o Brasil como protagonista na transição ecológica. Na próxima semana, o governo deve fazer a mesma reunião, porém com líderes partidários do Senado.

MME foca em combustíveis – O ministro Alexandre Silveira falou sobre envio de projeto de lei ao Congresso Nacional para criar o Operador Nacional do Sistema de Combustíveis, inspirado no ONS, com o objetivo de monitorar os repasses de reajustes por distribuidoras e postos, tendo foco no consumidor. Não há previsão para envio da matéria.

O ministro Alexandre Silveira também deve comparecer à Câmara dos Deputados, após sua convocação ter sido aprovada em reunião da Comissão de Minas e Energia no dia 31.10. No [requerimento](#), o deputado Max Lemos (PDT-RJ) deseja esclarecimentos sobre alguns temas, entre eles “o aumento da conta de luz que pode ser provocado pela redução da base de consumidores das distribuidoras devido à migração de clientes para o mercado livre de energia e para a geração distribuída”.



PRÓXIMA SEMANA

06.11 - Segunda-feira: Abraceel participa de almoço com a associada BP Comercializadora para discutir a agenda do mercado de energia, às 12h;

Grupo Técnico se reúne para discutir o processo de contingência do Dessem e flexibilização de restrições, às 15h;

Abraceel se reúne com Abrace para discutir o modelo regulatório do mercado livre de gás, às 16h30.

08.11 - Quarta-feira: Abraceel participa do XXIV Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, em Serra, Espírito Santo, às 9h30.

09.11 - Quinta-feira: Abraceel participa de evento da Aurora Energy, em São Paulo, às 9h;

Conselho de Administração da Abraceel se reúne de maneira extraordinária e aberta à participação das associadas para deliberar sobre a proposta de orçamento 2024 da CCEE, às 17h.

10.11 - Sexta-feira: Abraceel se reúne com a Anace para discutir demandas da associação dos consumidores com a abertura do mercado para o Grupo A, às 11h.